

## Tecnologia educativa para capacitação de enfermeiros acerca da violência obstétrica

Isabelle Melo Martins<sup>1</sup> e Laura Christina Macedo<sup>2</sup>



10.56238/rcsv14n4-009

### RESUMO

Objetivou-se desenvolver uma tecnologia educacional acerca da violência obstétrica. Trata-se de uma pesquisa metodológica, desenvolvida entre julho de 2022 a junho de 2023, para produzir um curso online de aperfeiçoamento para os enfermeiros. Realizado em duas etapas: revisão integrativa e elaboração do curso. Os dados coletados a partir da revisão integrativa evidenciaram altas taxas de violência obstétrica, desqualificação profissional, e atuação de enfermeiros durante as fases do ciclo gravídico-puerperal. A segunda etapa desenvolveu um curso do tipo MOOC, com carga horária de 180h, online, composto por quatro blocos abordando sobre os direitos das parturientes, a identificação da violência obstétrica, a prevenção da violência obstétrica, e a notificação da violência obstétrica, que deu origem ao MOOC para capacitação de enfermeiros de acordo com os referenciais teóricos do modelo ADDIE.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Violência Contra a Mulher, Tecnologia Educativa, Violência Obstétrica, Obstetrícia.

---

<sup>1</sup> Enfermeira Mestre em Prática do Cuidado em Saúde  
Universidade Federal do Ceará  
E-mail: [isabelle\\_martins@hotmail.com](mailto:isabelle_martins@hotmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4455-0499>

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná, LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7929386229912337>

## 1 INTRODUÇÃO

A atuação do enfermeiro no cuidado biopsicossocial a mulher no ciclo gravídico puerperal é essencial para a prevenção da violência obstétrica (VO), por sua atuação direta durante o pré-natal, pré-parto, parto e puerpério, tanto vaginal quanto cesariano, proporcionando às mulheres e aos seus familiares o cuidado integral e humanizado por meio das boas práticas de cuidado a mulher (ISMAEL et al., 2020; OLIVEIRA et al., 2020).

A VO é um tipo de violência de gênero e institucional, contra a mulher, que fere seus direitos, violando sua integridade física, sua dignidade e sua autonomia durante um importante ciclo de sua vida reprodutiva, o ciclo gravídico puerperal. Ocorre em instituições prestadoras de cuidados à saúde, sendo executada por profissionais que ofereça assistência as mulheres nessas instituições (MARQUES, 2020).

Nesta perspectiva, qualquer ação de negligência na assistência, discriminação social, violência verbal (tratamento grosseiro, ameaças, repreensão, humilhação intencional), violência física e sexual com gestantes, parturientes ou puérperas durante a assistência é tipificada como VO (PAIVA et al., 2022; LIMA, 2019).

Importante problematizar a dimensão ética e política da VO, sendo considerada um problema de saúde pública mediante os números de casos e suas consequências. Estudo de Dornelas et al. (2022) avaliou 745 mulheres em Ribeirão Preto – SP e identificou que 66,2% foram expostas a alguma situação de VO. Violência verbal, omissão de atendimento de saúde, violência psicológica e violência física foram relatadas por elas.

Consoante a isto, profissionais da saúde relatam desconhecerem o termo VO e que alguns enfermeiros não se sentem preparados diante da VO (ORSO et al., 2021; GALINDO et al., 2017). Ademais, Paiva et al. (2022) afirmam que a percepção das demandas das mulheres é influenciada pelo grau de sensibilidade e compreensão dos profissionais sobre o assunto. E Mena-Tudela et al. (2020), observaram que as percepções de VO aumentam com o avanço do treinamento.

No âmbito da enfermagem brasileira e mediante a atuação continua dos enfermeiros na assistência obstétrica, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de competências e de ações de educação em saúde para prevenir e identificar a VO.

No Brasil, estudos evidenciaram a relevância das tecnologias educativas para o cuidado em saúde, oportunizando a preparação e o fortalecimento dos conhecimentos científicos dos profissionais de saúde, enfatizando a prevenção e a promoção da saúde (SILVA et al., 2020).

Contudo, realizou-se levantamento na literatura que evidenciou o déficit de estudos metodológicos acerca da VO e Castro e Gonçalves (2018) pontuam que a falta de treinamento é uma barreira na execução de um trabalho seguro e o uso de tecnologias utilizadas na educação *online*, para

o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, agrega valor ao processo de trabalho. Costa (2020) também afirma que a tecnologia educativa do tipo Massive Open Online Courses (MOOC) é indicada a qualquer profissional de saúde que tenha interesse em conhecer mais sobre a prática e as implicações para a profissão. E por ser um recurso da ciência Aberta, a comunidade tem acesso ao MOOC, não havendo limitações de acesso, sendo essa uma vantagem entre um MOOC e um curso tradicional de educação a distância.

Desta forma, este estudo objetiva-se em construir uma tecnologia educativa para capacitação de enfermeiros acerca da VO, elaborada com apoio da literatura.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa metodológica, a qual envolve investigação dos métodos de obtenção e organização de dados e condução de pesquisas rigorosas. Os estudos metodológicos têm o propósito de desenvolvimento de ferramentas e métodos de pesquisa confiáveis, precisos e utilizáveis, de modo a ser empregado por outros pesquisadores e outras pessoas. Também são destinados a desenvolver ou refinar métodos de obtenção, organização ou análise dos dados. As crescentes demandas por resultados sólidos e confiáveis, intervenções e procedimentos sofisticados de obtenção de dados têm gerado um aumento do interesse pela pesquisa metodológica entre enfermeiros pesquisadores (POLIT e BECK, 2019).

Foi desenvolvida em duas etapas: revisão integrativa e elaboração do MOOC. A redação do estudo foi orientada genericamente pelo *Equator*, pela ferramenta “*Development and validation of the guideline for reporting evidence-based practice educational interventions and teaching (GREET)*”. Entretanto, foram feitas adaptações considerando a peculiaridade do processo de análise do material (PHILLIPS et al., 2016).

A coleta dos dados ocorreu nos meses de julho de 2023 a junho de 2024. O cenário foram hospitais de grande porte da zona urbana, no município de Curitiba, localizada no Sul do País.

Constituíram a população os enfermeiros atuantes na assistência do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC UFPR), selecionados por critérios de inclusão: a) ter graduação em enfermagem; b) atuantes no CHC UFPR. Adotou-se o seguinte critério de exclusão: enfermeiros em licença saúde/maternidade. A técnica de amostragem se deu por conveniência, delimitada por período de tempo, estabelecida mediante aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Na primeira etapa do estudo construiu-se a tecnologia educativa com apoio da literatura, por meio de busca de publicações nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e Scopus, utilizando os descritores: VO, enfermagem e educação em Saúde, os quais foram cruzados entre si. Nesta etapa, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: ser artigo de pesquisa

original, publicado entre os anos de 2017 e 2022, de forma online, disponível no formato integral, livre e gratuito, em periódicos disponíveis nas bases de dados pesquisadas, publicado nos idiomas português e inglês e que abordassem a temática.

Na segunda etapa do estudo elaborou-se a tecnologia educativa do tipo MOOC acerca da VO disponibilizada na plataforma Escola EBSEH de Educação Corporativa (3ec). Como referência para a elaboração do MOOC foi utilizada o modelo de design instrucional ADDIE (Análise, Planejamento, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação), integrado às teorias de aprendizagem e às tecnologias digitais da informação e comunicação (TRACTENBERG, 2022).

Esse modelo de design instrucional é “um processo sistemático e reflexivo que consiste em transformar os princípios de aprendizagem e instrução em materiais, atividades, informações, recursos e avaliações” (SMITH E RAGAN, 2004, p. 18), diferenciando-se de outras formas de criação de materiais e projetos educacionais por ser organizado, estruturado com a aplicação dos processos de análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação (TRACTENBERG, 2022).

QUADRO 1 - *Template* para criação do MOOC, com referência ao design instrucional ADDIE

FASES DO ADDIE	DESCRIÇÃO	DIRETIVAS
Análise	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetivos do curso</li> <li>- Conhecimentos e competência que se pretende ensinar</li> <li>- Caracterização do público alvo</li> <li>- Análise do contexto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento das necessidades               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proposta do curso</li> <li>- Temática do curso</li> <li>- A quem se destina</li> <li>- Grau de cientificidade</li> </ul> </li> <li>- Competências que se esperam que o público desenvolva</li> <li>- Cronograma e custos do projeto de capacitação</li> </ul>
Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear e sequenciar os conteúdos</li> <li>- Definir as estratégias e atividades de aprendizagem</li> <li>- Selecionar mídias e ferramentas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de pré-requisitos de aprendizagem               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar conteúdos</li> <li>- Indicação da sequência a instrução</li> </ul> </li> <li>- Definição das estratégias para promover a aprendizagem e motivar os aprendizes               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eleição das mídias mais adequadas</li> <li>- Definição da Plataforma</li> <li>- Forma de comunicação com os aprendizes</li> </ul> </li> </ul>
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do material instrucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção do material e verificação se estão em consonância com o plano</li> <li>- Elaboração do roteiro: quantidade de unidades de aprendizagem; tempo destinado</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas de avaliar o estudante</li> <li>- Revisão do material</li> <li>- Processo de certificação</li> </ul>
Implementação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização das unidades de aprendizagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura administrativa que contemple a proposta pedagógica do curso</li> <li>- Adequação dos recursos utilizados com atividades fluidas que atenda os objetivos propostos</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir modelo de avaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de instrumentos para mensurar a efetividade dos resultados da aprendizagem</li> </ul>

Fonte: TRACTENBERG (2022).

Revisão ética e aprovação foram dispensadas para este estudo por ser um estudo do tipo metodológico. Todavia, foi garantida a ética por meio da lealdade às informações abrangidas na tecnologia educativa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados na revisão de literatura evidenciaram que os temas se concentraram em: percepção da VO por parte dos profissionais da saúde, causas e consequências da VO, e estratégias para prevenção da VO – treinamento, discussão sobre o tema, material educativo (SILVA et al., 2020; COSTA, 2020; ORSO et al., 2021).

Como resultado das cinco fases do ADDIE foi possível descrever o Quadro 2 com o *Template* da criação do MOOC sobre VO.

QUADRO 2 - *Template* da criação do MOOC sobre violência obstétrica, de acordo com o design instrucional ADDIE

FASES DO ADDIE	DESCRIÇÃO	DIRETIVAS
Análise	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetivo do curso</li> <li>- Conhecimentos e competência que se pretende ensinar</li> <li>- Caracterização do público-alvo</li> <li>- Análise do contexto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar os enfermeiros acerca da VO</li> <li>- Reconhecimento e prevenção da VO, direitos das parturientes e notificação compulsória da violência</li> <li>- Enfermeiros do CHC UFPR</li> <li>- Inserido na Maternidade do CHC UFPR onde ocorrem casos de VO</li> </ul>
Desenho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear e sequenciar os conteúdos</li> <li>- Definir as estratégias e atividades de aprendizagem</li> <li>- Selecionar mídias e ferramentas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quatro blocos de aprendizagem com conteúdos especificados no quadro 4</li> <li>- Pré-requisitos: ser profissional da enfermagem vinculado ao CHC UFPR e ter acesso à internet</li> <li>- Inserido na plataforma 3ec</li> <li>- Sem limitação do número de participantes</li> <li>- Conteúdos relevantes, atualizados. Materiais científicos com base na revisão integrativa.</li> <li>- Artigos científicos, livros, vídeos, áudios, animações que possibilitem a interação</li> </ul>
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do material instrucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quatro blocos dentro do AVA</li> <li>- Carga horária de 180 horas</li> <li>- Acesso aos blocos II, III e IV estão condicionados à conclusão do anterior, respectivamente.</li> <li>- Os blocos II e III apresentam exercícios com correção automática e acesso às questões comentadas.</li> </ul>

		- A UFPR gera automaticamente certificado aos participantes que concluírem a totalidade da carga horária do curso - Desenvolvimento com auxílio do Design Instrucional Contextualizado
Implementação	- Disponibilização das unidades de aprendizagem	- Disponibilizadas na plataforma 3ec virtual com atividades fluidas que atendem os objetivos propostos
Avaliação	- Definir modelo de avaliação	- Avaliação de reação do curso e dos conhecimentos

Fonte: Autora (2023)

O MOOC foi elaborado com carga horaria de 180 horas e composto por quatro blocos de aprendizagem.

O quadro 3 apresenta os conteúdos explorados nos quatro blocos que compõem o MOOC.

QUADRO 3 - Conteúdos a serem explorados nos blocos que compõem o MOOC

Bloco I – Direitos das parturientes	Refletir direitos sexuais, reprodutivos e humanos
	Mulheres que participaram da Declaração Universal dos Direitos Humanos
	Refletir sobre gênero
	Justiça reprodutiva e os sentidos do cuidado
Bloco II - Identificação da VO	O que é VO?
	Leis e tipos de VO
	Cronologia das conquistas obstétricas
	Orientações técnicas
	Dados e consequências da VO
Bloco III - Prevenção da VO	Programa Rede Cegonha
	Programa de Humanização do Parto e Nascimento
	Diretrizes de Assistência ao Parto Normal e à Operação Cesariana
	Diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal
	Guia Para Boas Práticas De Enfermagem Na Assistência À Parturiente
	Como prevenir a VO
	Código Civil e o Código de Ética
	O papel e direitos dos enfermeiros
Fatores protetores da VO	
Bloco IV - Notificação da VO	Notificação compulsória
	Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres
	VIVA - Vigilância de Violências e Acidentes
	SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
	Ficha de Notificação Individual

Fonte: Autora (2023)

A tecnologia educativa tipo MOOC, como recurso didático de cunho educativo, foi elaborada para coadjuvar na identificação, orientações, prevenção e notificação da VO. Permite a participação ilimitada de pessoas, a independência dos aprendizes, a flexibilidade em seu modelo de ensino, o acesso ao conteúdo do MOOC no local e horário que desejar e a construção do seu próprio aprendizado, sendo uma tecnologia educativa a distância de fácil acesso e gratuita, tornando-se uma excelente opção para oportunizar o ensino acerca da VO.

Estudo denota a necessidade de aprimoramento da capacitação dos enfermeiros ao cuidado transcultural, a fim de proporcionar um cuidado humanizado, pautado na integralidade e sem violação dos direitos humanos, aproximando os profissionais de condutas baseadas em evidências científicas (ORSO et al., 2021).

Vale salientar que a capacitação, por meio de tecnologias educativas que visem o combate à VO, dos profissionais que acompanham as mulheres desde o pré-natal nas unidades de atenção primária a saúde é primordial, pois essas unidades são fundamentais para a efetividade dos serviços de saúde, a fim de promover o bem-estar físico e mental das pacientes e uma assistência humanizada durante todo o processo do ciclo gravídico puerperal (SOUSA et al., 2021).

O MOOC foi desenvolvido de acordo com o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e com a Lei Distrital de 2018 sobre a política nacional de atenção obstétrica (DISTRITO FEDERAL, 2018), em quatro blocos que abordam sobre a identificação da VO, pois a falta de entendimento e respeito à fisiologia do parto por parte dos profissionais culmina em um ciclo vicioso de intervenções que podem carrear efeitos negativos para as parturientes (PAIVA et al., 2022); a prevenção da VO através do ensino das diretrizes do parto e das medidas para a prevenção da VO, por exemplo: esclarecer as pacientes, e evitar a utilização de técnicas invasivas não indicadas (DISTRITO FEDERAL, 2018); e sobre a notificação da VO, pois é dever dos profissionais da saúde notificar compulsoriamente qualquer caso de violência contra a mulher que chegue aos serviços de saúde, a fim de identificar esse crime e combatê-lo (LEANDRO; REZENDE; PINTO, 2020).

#### **4 CONCLUSÃO**

A versão final do MOOC foi intitulada tecnologia educativa para capacitação de enfermeiros acerca da VO e foi composto por quatro blocos com informações sobre os direitos das parturientes, a identificação, prevenção e a notificação da VO. Derivado deste curso foi produzido um livro registrado na Câmara Brasileira do Livro.

A realização das etapas deste estudo permitiu alcançar o objetivo de elaborar um MOOC sobre a identificação, prevenção e notificação da VO a fim de capacitar os enfermeiros dos serviços de

atenção primária a saúde até os de hospitais terciários, e contribuir para a prática no ambiente de trabalho e a qualidade do cuidado.

O MOOC foi registrado como recurso educacional, com acesso aberto, inserido na plataforma 3ec, indicado a todos os enfermeiros que prestam assistência as pacientes no ciclo gravídico-puerperal.

Capacitar as equipes da atenção primária à saúde é fundamental para a efetividade dos serviços de saúde, pois elas têm a função de organizadoras e coordenadoras do cuidado em saúde, devendo estimular a educação em saúde com o uso de tecnologias que possibilitem a inovação, o conhecimento aberto e de livre acesso, e contribuir para a melhoria da assistência as mulheres, identificação, prevenção e notificação da VO.

## REFERÊNCIAS

- CASTRO, T. C.; GONÇALVES, L.S. Uso de gamificação para o ensino de informática em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v.71, n.3, p.1038-45, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bGRs38N8BH7GCHYtMFCVrLr/?lang=pt#:~:text=A%20gamifica%C3%A7%C3%A3o%20contribui%20para%20a,estudantes%20e%20%C3%A0%20aprendizagem%20significativa> Acesso em: 11 jul. 2022.
- COSTA, ANA KERCIA ROCHA. *Contenção mecânica segura: Curso Massivo Aberto Online*.
- CURITIBA, 2020. 99f. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem) – Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Prática do Cuidado em Saúde, Paraná, 2020. Disponível em: <https://ufpraberta.ufpr.br/enrol/index.php?id=12> Acesso em: 13 jun. 2022.
- DISTRITO FEDERAL. Lei Nº 6.144 de 07 de junho de 2018. Dispõe sobre a implantação de medidas de informação a mulheres grávidas e paridas sobre a política nacional de atenção obstétrica e neonatal, visando, principalmente, à proteção delas no cuidado da atenção obstétrica no Distrito Federal, 2018. Disponível em: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/700564f2b3214c69a7c7c7897caab258/Lei\\_6144\\_07\\_06\\_2018.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/700564f2b3214c69a7c7c7897caab258/Lei_6144_07_06_2018.html) Acesso em: 05 ago. 2022.
- DORNELAS, A. C.; et al. Abuse, disrespect and mistreatment during childbirth care: contribution of the Ribeirão Preto cohorts, Brazil. *Rev. enferm. UFPE online*, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gtYz7dy3bxwLLj4GMYjVBb/abstract/?lang=en> Acesso em: 25 ago. 2022.
- GALINDO, N. A.de L.; GONÇALVES, C. F. G.; NETO, N. M. G.; SANTOS, S. C. dos; SANTANA, C. S. C.; ALEXANDRE, A. C. S. Violência infanto-juvenil sob a ótica da enfermagem. *Rev. Enferm. UFPE* [online]. v. 11, n. 3, p.1420-9, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/13986/16843#:~:text=Resultados%3A%20os%20enfermeiros%20n%C3%A3o%20se,terem%20medo%20de%20sofrer%20repres%C3%A1lias> Acesso em: 05 jun. 2022.
- ISMAEL, F. M.; SOUZA, G. K. R.; ESTEVES, N. S.; AOYAMA, E. D. A. Assistência de enfermagem na prevenção da violência obstétrica. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/92> Acesso em: 05 jun. 2022.
- LEANDRO, B. B. S.; REZENDE, F. A. V. S.; PINTO, J. M. C. *Informações e registros em saúde e seus usos no SUS*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/informacoes-e-registros-em-saude-e-seus-usos-no-sus> Acesso em: 05 jun. 2022
- LIMA, T. M. M. de. *Violência Obstétrica: as disputas discursivas e a luta das mulheres*. 2019. 214f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Universidade Federal de Pernambuco. Programa de Pós-graduação em Serviço Social, Pernambuco, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/33886> Acesso em: 05 jun. 2022
- MARQUES, S. B. *Violência Obstétrica no Brasil: um conceito em construção para a garantia do direito integral à saúde das mulheres*. Caderno Ibero americano, Brasília, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/POSITIVO/Downloads/glauciacruz-05-585-violnciaobsttrica.pdf> Acesso em: 06 ago. 2022.

OLIVEIRA, M. et al. Mulher e parto: significados da violência obstétrica e a abordagem de enfermagem. Rev. enferm. UFPE online, 2020a. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096980> Acesso em: 11 ago. 2022.

ORSO, L. et al. Violência obstétrica: experiência da equipe multidisciplinar em saúde. Rev. enferm. UFPE online, 2021. Acesso em: 24 ago. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/246960/39477> Acesso em: 03 ago. 2022.

PAIVA, A.de M. G.; PEREIRA, A. M. M.; DANTAS, S. L. da C.; RODRIGUES, A. R. M.; SILVA, F. W. O. da; RODRIGUES, D. P. Representações sociais da violência obstétrica para puérperas e profissionais da saúde: análise fatorial de correspondência. Cogitare Enferm., v. 27, p. 75198, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/QwjYXhTt8BKBzhqcn3RRLqv/abstract/?lang=pt> Acesso em: 03 ago. 2022.

PHILLIPS AC, LEWIS LK, MCEVOY MP, et al. Development and validation of the guideline for reporting evidence-based practice educational interventions and teaching (GREET). BMC Med Educ [Internet]. 2016[cited 2021 Jan 11];16(1):237. Disponível em: <https://bmcmmeduc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-016-0759-1> Acesso em: 03 ago. 2024.

POLIT, D. F; BECK, C. T. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SILVA, T. M.; SOUSA, K. H.; OLIVEIRA, A. D.; AMORIM, F. C.; ALMEIDA, C. A. Violência obstétrica: a abordagem da temática na formação de enfermeiros obstétricos. Acta Paul Enferm. v. 33, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2020AO01466> Acesso em: 19 mai. 2022.

SMITH, P. L.; RAGAN, T. J. Instructional Design. New York: John Wiley & Sons Inc.ed. 2004.

SOUSA, M. P. V. D; SANTOS, L.S.A.; CALDAS, G.R.F.; BATISTA, F.A.M.; LOPES, C.R. da S. Violência obstétrica: fatores desencadeantes e medidas preventivas de enfermagem. Revista Nursing (São Paulo), v. 24, n.279, p. 6015-6024, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1343402> Acesso em: 09 jul. 2022.

TRACTENBERG, R. O Design Instrucional e suas etapas. Curso Teoria e Praticado Design Instrucional, Livre Docência Tecnologia Educacional Ltda, 2022 p.01-08, 2022. Disponível em: <https://www.livredocencia.com/home/design-instrucional/> Acesso em: 13 mai. 2023.